

Preservando a nossa água do poço





Autor: Jéssica Delgado, doutoranda

Coautores: Estefan Monteiro da Fonseca, DSc.; Carolina Waite, Dr.; Lara Pompermayer, doutoranda; Moises Gil, doutorando; Adriana Azevedo, mestre; Patricia farias, mestre; Renan Amorim, doutorando.

Designer: Charles Neves

Ilustração: Thamires Parede

Revisor: Jefferson Lopes Ferreira Junior

PRESERVANDO A NOSSA ÁGUA DE POÇO

1a edição, volume I. Rio de Janeiro, Educató Editora Ltda., 2022

© 2022 Educató Editora Ltda.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte



Agradecimentos da equipe AEQUOR ao apoio incondicional da Prefeitura de Maricá, CODEMAR, UFF e FEC e pela oportunidade, não de mudar o mundo, mas um pedacinho dele.

Á água é um bem essencial para todos os seres vivos de nosso planeta e está presente em diversos ambientes, como: mares, rios, geleiras e lençóis freáticos.

Nesta cartilha, nós iremos descobrir o que são águas subterrâneas, onde ficam, como chegaram lá, sua importância e os riscos que correm.

A água presente na natureza circula em diversos meios em função do calor do sol. Quando ocorre um aumento de temperatura, a água da superfície dos rios e oceanos evapora e sobe para a atmosfera. Ao chegar em grandes alturas, onde a temperatura é mais baixa, o vapor forma pequenas gotículas de água e cristais de gelo que irão se juntar em nuvens. Quando as nuvens aumentam muito de tamanho, se tornam mais pesadas e descem de volta para sua origem.

Assim, parte da chuva irá cair sobre os rios e oceanos. Outra parte, porém, vai atravessar o solo até se acumular em rochas impermeáveis que impeça sua passagem. É desta forma que se formam reservatórios de água chamados de lençóis freáticos ou aquíferos. Estes são os locais de onde tiramos nossa água de poço, podendo também serem chamados de lençóis freáticos ou aquíferos.



Ao longo de milhões de anos, a água vem passando por um ciclo natural, o que garantiu sua circulação através dos quatro cantos do planeta e mais importante: possibilitou a vida no planeta Terra.

Porém, com o passar do tempo e o aumento da população humana nas grandes cidades, a água passou a ser usada de forma descontrolada resultando em muitas vezes na sua falta.

Somados ao seu desperdício, o corte cada vez mais acelerado de árvores e o despejo irregular de esgoto em rios e lagos passaram a ser constantes, poluindo as reservas subterrâneas de água, por fim, colocando em risco a saúde do meio ambiente.



As águas subterrâneas se renovam naturalmente. A cada chuva um pouco mais de água se infiltra no solo. Entretanto, esse processo demora um certo tempo. Por isso, a contaminação, o desperdício e o mau uso dos recursos hídricos podem levar a escassez. Em outras palavras, se utilizarmos demais ela irá acabar!



Mais de 97% de toda água potável disponível no planeta encontra-se no subsolo. Estima-se que entre os anos de 1970 e 1995 perfurou-se mais de 300 milhões de poços em todo o mundo, abastecendo em torno de 50% da população do planeta.

No Brasil, mais da metade da população brasileira usa águas de poços artesianos para sobreviver. Apesar disso ainda não existe um controle sobre o seu uso.

Os principais usos para a água extraída do solo são: abastecimento doméstico, nas atividades agropecuárias, uso nas indústrias entre outros.



Nas cidades litorâneas, como Maricá, a diminuição das reservas de água doce causam outro problema: o consumo excessivo da água dos poços pela população abre espaço para a invasão da água salgada do mar nas camadas mais profundas do solo. Com isso, a água dos poços se torna salobra e imprópria para o consumo humano. Muitos não sabem a respeito deste problema, o que torna o trabalho de conscientização e educação ambiental ainda mais importante.



Outro fato crítico relacionado ao uso das águas subterrâneas está nas condições do ambiente nas proximidades do poço. A existência de alguma fonte de poluição, como postos de gasolina ou lixões, pode afetar a qualidade das águas consumidas, resultando em diversos problemas de saúde.

Esta questão é ainda mais séria se pensarmos que às águas subterrâneas não podem ser despoluídas.



Para garantir a qualidade das águas dos poços são necessárias análises laboratoriais que possam identificar possíveis contaminantes causadores de doenças.



Sabendo que grande parte da população maricaense obtém sua água através de poços artesianos, o AEQUOR realiza uma importante iniciativa de avaliação da qualidade dessas águas.

Com o apoio de toda população Maricaense, os pesquisadores do Aequor visitam diversas residências, postos de saúde, escolas, oficinas mecânicas, dentre outros, para coletar amostras de águas dos poços artesianos ao longo de todo município.

As amostras coletadas são analisadas em nossos laboratórios com o objetivo de identificar possíveis poluentes que possam trazer riscos à saúde humana.



Os resultados obtidos nos laboratórios ajudam a prefeitura a desenvolver políticas públicas que auxiliem na prevenção de novas contaminações e a preservar essas reservas de água tão importantes.

Mas nós também podemos fazer nossa parte, não furando poços irregulares e nem instalando fossas nos arredores das fontes de água.

É importante que todos nós cuidemos de nossas águas subterrâneas para que no futuro não sofremos com a falta de água.





Ouvidoria: 0800 878 2320
Site: <https://aequor.site/>
Instagram: [aequor.uff](https://www.instagram.com/aequor.uff)
E-mail: contato@aequor.site

